

BDC

BALLET DO DOURO
COMPANHIA

QUEBRA
NOZES



BALLET DO DOURO
COMPANHIA

O Ballet do Douro apresenta O Quebra Nozes, numa produção cativante, em linha com a tradição russa, a partir das versões de Petipa/Ivanov/Vainonen..Com música de Tchaikovsky, o bailado é uma adaptação do conto de E. T. A. Hoffmann – O Quebra-Nozes e o Reino dos Ratos. Conta a história de uma jovem, Masha, e do seu sonho, no qual, o seu quebra-nozes se torna num cavaleiro, com o qual enceta uma viagem por um mundo exótico repleto de personagens cativantes. Para lá do enredo criativo, o bailado é sobre o ritual de passagem à idade adulta, sobre o poder do imaginário, e também sobre confiança e perseverança.

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Direção Artística Sílvia Boga

Música: P. I. Tchaikovsky

Coreografia: Após Petipa, Ivanov, Vainonen

Coordenação Técnica: Arnaldo Rozeira

Design: Bárbara Teixeira

Luz: Francisco Moura e Arnaldo Rozeira

Cenografia: Catarina Almeida

Figurinos: Conceção – Sílvia Boga Execução – Adelaide Castro

Produção: Alexandre Oliveira e Margarida Amaral

Remontagem e ensaio: Staff artístico do Ballet Douro

Intérpretes

Masha Jovem – Hortense Lucas **Masha Adulta** – Aya Nishimura

Quebra-Nozes - Príncipe – Hugo Biltes

Herr Drosselmeyer– Harvey Lyon **Senhora Stahlbaum**– Rose Barford

Dança Espanhola – Melissa Lott, Sian James e Rose Barford, **Dança Russa** – Hugo Biltes, Kokona Shiomi e Nora Prada **Dança Chinesa** – Leonid Bolotnikov e Rose Barford **Dança Árabe** – Harvey Lyon, Olivia San Gil e Violeta Martins, **Dança Francesa** – Leonid Bolotnikov, Rose Barford e Sian James

e Artistas do Ballet do Douro

Bailarinos Residentes: Devon McFarland, Harvey Lyon, Hortense Lucas, Hugo Biltes, Leonid Bolotnikov, Melissa Lott, Rinaldo Paz, Rose, Barford, Sian James, Violeta Martins

Aya Nishimura, Cannelle Demoment, Caterina Ambrosio, Enola Chouvet, Elena Lai, Eve Lewis, Kokona Shiomi, Lucia Madrid, Martina Bueno, Nora Prada, Olivia Cryne, Olivia San Gil, Roisin Hoarau, Rosário Chaves

O Ballet Douro é uma estrutura profissional, com direção artística de Sílvia Boga, e constituída por um corpo estável de bailarinos de excelência, versáteis nas linguagens clássicas e contemporâneas. A Companhia tem uma estratégia de produção que preserva a memória e o património clássico, afirmando simultaneamente a contemporaneidade pelas obras comissionadas a artistas da atualidade. A Companhia trabalha também para se afirmar como uma referência internacional, de qualidade, associada a Portugal.